

A Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná, através de decreto nº 2035/05, foi municipal nº 91 de 02 de julho de 1998.

Decreta:

Artigo 1º - Dá-se nome e empesasdas membros efetivos do Conselho Municipal do meio Ambiente para um período de 02 anos.

Membros Efetivos:

I - Cícero Rejete Andrade - meio Ambiente

II - Jorgy Carlos Kruginski - Urbanismo

III - Fedina de Rosane Keminger - Educação

IV - Marcimilian Zerk - Freijer

V - Milton Lomba da Silva - Saúde

VI - Lázaro Camara - Associaçoes de moradores

VII - Flávia Aquino - Aquino

VIII - Rubens Moura da Silva - Polônia Z5

IX - Valdir de Jesus Rufino - Amarelo

X - Maurício Comares - Comares

XI - Altair José Jarczyński - Mouras

XII - Marcela Fides - Corpo Docente do Em - UFR

XIII - João Juliano Oliveira Jr - Elite Pontalense de Pedagogia - ONG.

Artigo 2º - Os membros do Conselho não recebem remuneração, sendo suas funções consideradas de utilidade pública.

Artigo 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, mais especificadamente o Decreto nº 1391/03.

Pontal do Paraná, 09 de junho de 2005.

OPS. Outros compositores foram constituídos, mas os

entanto, não foi elaborado e aprovado nem estabelecido regras e procedimentos operacionais de ações e nem tão pouco, normas de um regimento interno pré-definidos.

Foi aberta pelo presidente Cícero Roberto Andrade a 1ª Reunião do Conselho e o Fundo Municipal do Meio Ambiente para gestão de 09 de junho de 2005 a 09 de junho de 2007, às quinze horas, com a presença dos conselheiros titulares:

Cícero Roberto Andrade, representante do meio Ambiente;
Maximilhon Zerek, representante da Procuradoria Geral do Município;
Maurício Camargo, representante do CEM;
Osmar Conera, representante das Associações

Rubens Marcelino (repres da Colônia 25; Fezma do R. Domingos, rep. da Educação e Valdir de Jesus Rufino, rep. Amcorespp)

O Sr. Cícero colocou em pauta referente ao Regimento Interno do Conselho de Meio Ambiente, o qual foi criado pelo Conselho mais não o Regimento, em seguida leu a Lei Municipal nº 091 que criou o Conselho e o Fundo Municipal de Meio Ambiente e suas composições, em seguida pediu sugestão referente ao Conselho, o Sr. Maximilhon sugeriu a criação e desenvolver o Regimento Interno, o Prof. Maurício Camargo ficou surpreso ao saber que o Conselho Municipal do Meio Ambiente é um conselho independente e de muita responsabilidade, sugeriu a criação do Regimento Interno. Sr. Osmar Conera também foi a favor do Regimento Interno, Sr. Rubens também optou a favor da criação do Regimento Interno, Sr. Valdir falou que os representantes do Conselho precisam ser interressados para que as propostas não fiquem só no papel mais que serão realizadas, Sr. Maximilhon sugeriu que se faça uma reunião algumas sugestões para a minuta do Regimento Interno, Sr. Cícero apresentou alguns temas como; educação ambiental, fundo mu-

municipal, unidades de conservação, coleta seletiva, turismo ecológico e gestão ambiental, em seguida o Sr. Plínio se apresentou como representante da Acropar, Sr. Plínio falou que precisa reestruturar o Conselho, e falou da falta de interesse dos Conselhos e muito lento, falou que precisa participar e fazer o Regimento Interno e fazer para frente, falou que os conselheiros precisam ter responsabilidade se tem interesse ou não; Sr. Maximilian falou também sobre o fundo e adaptar também no Regimento, Sr. Maurício falou sobre que o fundo não foi usado, porque o Conselho nunca foi formado, Sr. Maximilian falou da lei que rege sobre o fundo e ver quais as leis, Sr. Maurício falou sobre a fixação do fundo, em seguida o Sr. Maximilian leu sobre a lei do Fundo Municipal do Meio Ambiente, foi sugerido pelo Sr. Cícero que no Regimento Interno tenha outra composição referente ao Fundo, Sr. Cícero sugeriu que fosse dada algumas sugestões em questões do Regimento, Sr. Plínio falou da importância do Regimento e sua elaboração seja feita o mais rápido, ficou sugerido que o Sr. Maximilian vá fazer uma minuta, Sr. Plínio sugeriu um levantamento de documentações, o que foi encaminhado para a Câmara, Sr. Cícero pediu sugestões referente ao local das próximas reuniões do Conselho, Sr. Fernando do Partido Verde como observador falou que está pronto para ajudar no que for necessário, Sr. Cícero falou da importância da reestruturação do CEM, Sr. Maurício colocou que ele não seja só ele como representante, referente as suas atribuições no CEM, sugeriu que possa outro representante compor, foi sugerido que seja colocado no Regimento, se possível substituir o representante do CEM, sugeriu

que fosse tirado cópia da lei, devido para todos os representantes do Conselho, sugeriu sobre um prazo para a elaboração do Regimento, Sr. Maximiliano sugeriu mais uma reunião para apresentação da minuta, falou-se no prazo de Quarenta e cinco dias para a elaboração do Regimento, foi sugerido o período da tarde para a realização das reuniões, Sr. Cicero falou da necessidade de agendamento das reuniões, onde foi decidido que seja oficializado as reuniões, foi agendado a próxima reunião do Conselho no dia dois de agosto de 2005. Sr. Fernandinho falou da importância da presença do observador por ser do Partido Verde, fazer parte e ter participação nas sugestões referente ao meio ambiente, não ser apenas observador mais ser parceiro das ações do Conselho, deixando a disposição os profissionais integrantes do quadro, Sr. Juliano falou sobre a substituição dele no Conselho, devido estar envolvido em várias atividades, Sr. Fernandinho falou também que já vem discutindo a política ambiental com o Prefeito Municipal, Sr. Cicero falou sobre a capacidade e responsabilidade de cada membro do Conselho, Sr. Juliano falou que não está se esquivando, mas falou sobre a sua disponibilidade em comparecer as reuniões, Sr. Cicero expôs para Sr. Denha o que foi colocado em pauta na reunião, nada mais havendo a tratar o presidente Sr. Cicero declarou encerrada a presente reunião.

Ota da segunda Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil, e cinco, reuniu-se na Secretaria Municipal de Recursos Naturais os Conselheiros: Cícero Roberto Andrade, Luiz Rauls Kiezinski, Selma de Rosário Domingues, Osmar Conera, Rubens Marcelino da Veiga, Marcela Siver, Fábio Julião de Oliveira Júnior, Convidados Juliane Ruzzi e Jair Brito da Silva e presidente Cícero abriu a reunião apresentando os Conselheiros e convidados, falou o que foi discutido na última reunião, em seguida a Secretária Adriana da Silva leu o resumo da Ata anterior, Sr. Cícero esperou aos Conselheiros que o Sr. Maximilian fez um levantamento dos leis municipais, federais e estaduais, dos decretos que dizem respeito ao Conselho de meio ambiente, e a necessidade de disponibilizar um servidor para ficar responsável para fazer o levantamento dos leis municipais e decretos que dizem respeito ao Conselho Municipal de meio ambiente, Sr. Cícero esperou um prazo de trinta dias para a próxima reunião, pela dificuldade de não ter as Leis e Decretos para a elaboração do Regimento Interno, Sr. Julião sugeriu que tivesse pessoas técnicas para a elaboração do Regimento, Sr. Luiz sugeriu uma equipe técnica para pesquisar as leis para a elaboração e agilizar a elaboração do Regimento, Sr. Luiz novamente sugeriu montar essa equipe técnica para realizar os pesquisas e agilizar o mais breve a minuta do Regimento de Sta. Marcela se dispôs a fazer pesquisas referente as leis federais e estaduais, Sr. Luiz se dispôs a fazer pesquisas dos leis municipais e modulos de

ficou decidido que o Sr. Luiz e a Marcela irão ajudar nas pesquisas
regimento. Sr. Luiz expôs que apenas foi erudo o
conselho e os conselheiros foram nomeados para
que o Conselho recebesse as verbos para manutenção
do Conselho. Sr. Pizarro sugeriu que sem as leis não
poderia dar continuidade, que é essencial para a elabore-
ção do Regimento, ficou decidido que daqui a quinze
dias o Conselho irá se reunir novamente, ficou deci-
dido que a próxima reunião será dia dezesseis de
agosto, às dezesseis horas, nada mais havendo a tratar
o presidente encerrou a presente reunião.

Ata da Terceira Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Aos vinte e três dias do mês de Agosto do ano de dois mil e cinco, reuniram-se na Secretaria Municipal de Recursos Naturais os Conselheiros: Licero Roberto Andrade, Valdir Jesus Porfírio, Osmar Louveira, Maurício Comargo, Rubens Marcelino da Viça, Plínio Aguiar, em seguida Sr. Licero abriu a reunião, após a funcionária Adriana leu o resumo da Ata anterior, Sr. Licero esclareceu que o Sr. Maximilian trouxe uma minuta do Regimento interno e foi municipal, mas justificou que não poderia estar presente na reunião, por motivo de horário e trabalho (compromisso no Fórum), logo após foi analisado os sugestões da minuta do Regimento e das leis ambientais, Sr. Licero pediu sugestões referente a minuta do Regimento e sugeriu que fosse feita a votação para aprovação do Regimento para que o Conselho avançasse, foi sugerido que fosse debatido item a item a minuta do Regimento. Sr. Jair sugeriu que fosse feito tudo com cautela, Sr. Maurício debateu alguns itens da minuta e expôs que o Regimento é para regulamentar a lei do Conselho, sugeriu que fosse discutido alguns itens antes de votação; Sr. Maurício sugeriu que fosse feito um levantamento referente as leis federais para termos um embasamento até que ponto nós podemos fazer; Sr. Licero esclareceu que o Regimento serve para regulamentar o Conselho, Sr. Maurício expôs que a Minuta do Regimento está razoável no que se refere ao funcionamento do Conselho, mas precisa ser pensado em relação

as leis federais; Sr. Clímaco sugeriu que pessoas técnicas acompanhassem, dessem pareceres;

Sr. Cicero sugeriu que fosse aprovado o Regimento o mais rápido possível; Sr. Maurício pediu para levar a minuta do Regimento e a lei municipal para uma análise; Ficou decidido que na próxima reunião começará ser discutido sobre o Regimento e a sua aprovação; foi sugerido que fosse feita a convocação do suplente do Sr. Julião; Ficou marcada a próxima reunião para o dia treze de Setembro às quinze horas; nada mais a tratar foi encerrada a presente reunião.

Ata da quarta reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Maximilian Zeuk

Dois vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, reuniram-se os Conselheiros Cicero Roberto Andrade, Valdir Jesus Porfírio, Osmar Comova, Maurício Lamargo, a aluna Marcela e representantes dos alunos. Inicialmente o Professor Maurício falou sobre a Lei de Política Ambiental e sobre a possibilidade da revisão da mesma. O Sr. Cicero falou que a revisão será feita, porém a reunião, digo, a presente reunião deverá tratar primeiramente do Regimento Interno do Conselho Municipal. Em seguida foi feita a leitura do Regimento Interno. Foi questionado sobre a existência do ICMS ecológico no Município e o Sr. Cicero respondeu que não existe a arrecadação dessa receita no Município. Após a leitura da proposta do Regimento Interno foram debatidos alguns tópicos. Ficamos decidido que para a próxima reunião, dia vinte e sete de setembro de dois mil e cinco, às quinze horas, será colocado em votação a aprovação da proposta do Regimento Interno. Na próxima reunião foram tratadas algumas dúvidas referentes a parte jurídica.

Maurício G. Campos

Marcela J. Lange

Osmar Comova

Ata da quinta reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente

As vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, reuniram-se na Secretaria Municipal de Recursos Naturais os Conselheiros Licero Roberto Andrade, Osmar Langva, Plínio Aguiar, Valdir Jesus Porfírio, Marcela Tibes, Maurício Lamargo, Felma do Rosário Domingos, Rubens Marcelino da Triga, Maximilian Lerek, Jairo Crisanto da Silva (convidado) e representantes dos alunos. Inicialmente foi feita a leitura da Ata da reunião anterior e o Sr. Licero explanou sobre a importância da aprovação do Regimento Interno do Conselho. O professor Maurício falou sobre as diretrizes do Corama em relação a elaboração de Regimento Interno do Conselho, e sugeriu que o Regimento Interno, digo, a proposta do Regimento Interno fosse adequado a minuta do Corama. A sugestão não foi aceita e o Sr. Licero colocou em votação a proposta do Regimento Interno presente, que foi aprovada pela maioria, cinco votos a favor e três votos contra. O Sr. Plínio deixou claro que é contra o Regimento Interno aprovado por ser elaborado a partir de uma lei elaborada pela Gestão passada. O Sr. Licero falou ser a favor pois estão baseados na lei existente. O Sr. Maximilian deixou claro que a lei Municipal será revisada conforme as diretrizes do Corama, porém o trâmite é demorado, mas que será reeditado.

nicio que a representatividade do Conselho Municipal seja alterada. O Sr. Pinho sugeriu que para a próxima reunião já seja estudada a alteração da lei. O Sr. Lício se prostrou a trazer cópias das leis municipais, Regimento Interno e Comarca para todos os membros. Ficou decidido que a próxima reunião será realizada no próximo dia dezto de outubro às quinze horas. Nada mais tendo a tratar foi encerrada a presente reunião.



Marcia J. da N.

Prac. 01/2011

Sr. Cícero sugeriu que fosse alterada a lei, invés de falar item a item. Sr. Maurício sugeriu para a próxima reunião trazer os projetos para a alteração da lei. Sr. Cícero falou da necessidade de se avançar. Sr. Cícero sugeriu que fosse definido os horários, datas, os encaminhamentos. Sr. Maurício perguntou que fosse apresentados as pessoas que trabalham na Secretaria de Meio Ambiente, pois não sabia que o Sr. Cícero era Diretor, pensava que ele fosse Secretário, falou que não entende como uma cidade não tem Secretário de Meio Ambiente. Sr. Cícero sugeriu se alguém mais tinha alguma sugestão, Sr. Cícero solicitou que o Sr. Maurício fizesse das opções do Parque. Falou da criação do parque, dos decretos, dos delimitações, da área do parque Monquyzol e do restinga, falou que houve decreto que alterou as limitações e é ilegal, onde já estão estudando um projeto de lei para regularizar o parque, que o mesmo poderá receber incentivos de compensação ambiental da empresa Sechint. Sr. Cícero falou que trouxessem as propostas para que o Conselho possa avançar, pediu sugestões em relação ao Fundo Municipal, sugeriu que fosse elaborada uma Resolução e fosse encaminhada ao Prefeito. Sr. Cícero sugeriu que os Conselheiros se aprofundassem na lei do Fundo Municipal, pesquisar sobre os recursos do Fundo. Ficou definido que a cada quinze dias haverá a reunião do Conselho, marcando a próxima para o dia primeiro de novembro às quinze horas. Nada mais a tratar foi encerrada a presente reunião.



Cita da última reunião de Comissão Municipal de

meio ambiente

As este dia de mês de novembro de ano de dois mil

e cinco, reuniram-se na Secretaria Municipal de Reservas
Naturais as Senhoras Euzene Rêgo de Andrada, Wernar
Conner, Marcela Gles, Marcimilian Zerk, Maurício
Comares, inicialmente foi dependido a leitura da Ata.

Inicialmente o Sr. Euzene leu a pauta da reunião: Sr.
Maurício apresentou várias propostas para alterações
da Lei de meio Ambiente e que tudo foi lido e aprovado
na Lei de Lenoma. Sr. Maurício leu a proposta
de alteração da Lei Municipal de Meio Ambiente.

Sr. Lucas propôs que fosse lido uma cópia para
cada participante. Sr. Marcimilian que queria ser

anexado a proposta. Sr. Maurício propôs que não
próximo reunião traria a proposta já engendrada
a Lei Municipal de meio Ambiente. Para cada caso come-
çou. Sr. Euzene pediu para o próximo reunião
a pauta de definir sobre as ideias das reuniões.

Sr. Maurício propôs que fosse um ofício para
cada Comissão, se tem interesse em confirmar

com representação de Comissão. Foi sugerido para
o próximo reunião a elaboração da proposta de
Sr. Maurício. Foi marcada a próxima reunião
para o dia dez de novembro de novembro às quinze horas.
modo mais a tratar foi marcada a próxima reunião
Xxxxxx of.

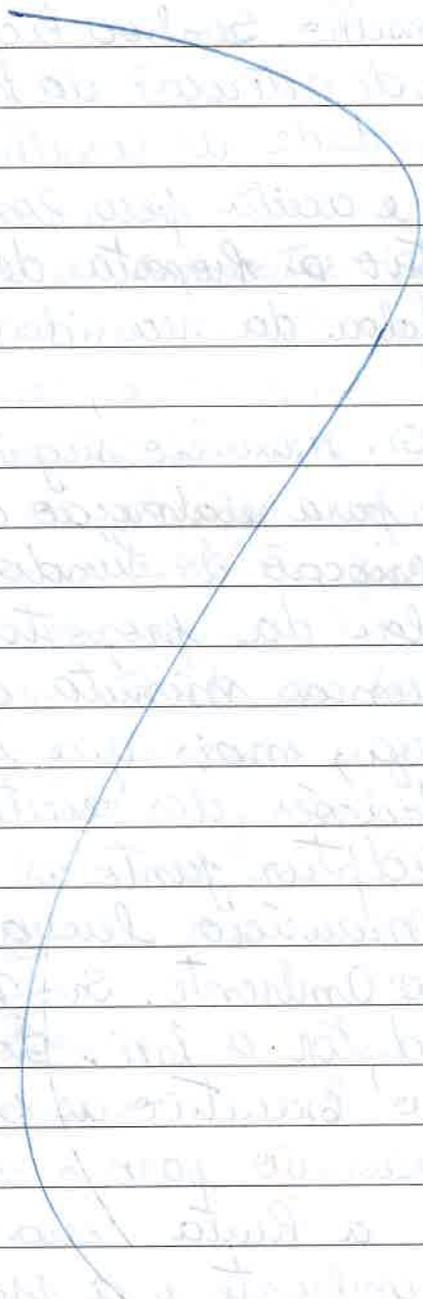
Marcimilian Zerk
Maurício Comares

Marcimilian Zerk

alteração da lei. nada mais a tratar foi encerra-
da a presente reunião.

maria T. Lang.

Antônio Mourão & Viegas
~~Antônio Mourão & Viegas~~
Antônio Mourão & Viegas



Ora da mesa Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente - CONSEMA.

As vinte e seis dias de mês abril de ano de dois mil e seis, reuniram-se na Secretaria de Recursos Naturais e Conselho Comarcal, Maurício Comarcal, Sumando Urua, Waldir Jesus Rufino, Natália S. Fome e Fedina de Roraima, Comungos e convidados Sr. Jairo C. da Silva e André T. Vieira.

Inicialmente o Sr. Maurício falou sobre a proposta de mudança na Lei do Conselho para que fosse integrado o Comitê do Parque do Conselho Municipal do Meio Ambiente, e fosse encaminhado esta proposta de alteração da Lei do Conselho Municipal para ser aprovada pela câmara.

Falou que a fecht tem vista de compensação para o Parque, mas para isto precisa da integração do Comitê do Parque com o Conselho do Meio Ambiente. Sr. Maurício falou do mu-

dença de uma cláusula na Lei Municipal do Conselho do Meio Ambiente que fala da integração do Comitê do Parque como um Conselho Consultivo. Após foi

colocado em votação a proposta de alteração da Lei do Conselho Municipal do Meio Ambiente, que foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, a

seguinte foi dirigida a aprovação do Regulamento Interno, que foi modificada para foi do Conselho, Sr. Maurício fez o Regulamento Interno e suas mudanças,

a seguir foi feita a votação e aprovada a alteração do Regulamento pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente presentes. Nada mais a tratar por encerrar

toda a reunião reunida.

Maurício Comarcal
Presidente

Maurício Comarcal

O Conselho Municipal de Educação (CME) é um órgão de caráter consultivo e deliberativo, criado em 1991, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação municipal.

O CME é composto por representantes da comunidade em geral, incluindo pais de alunos, professores, funcionários da rede municipal de ensino, membros da sociedade civil e representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Suas principais atribuições são:

- Elaborar e aprovar o Plano Municipal de Educação (PME).
- Monitorar e avaliar a qualidade da educação municipal.
- Proponer medidas para a melhoria da educação.
- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas municipais.
- Realizar audiências públicas e outras formas de participação da comunidade.

O CME atua em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação (SME) para garantir o acesso à educação de qualidade para todos os alunos da cidade.

[Handwritten signature]

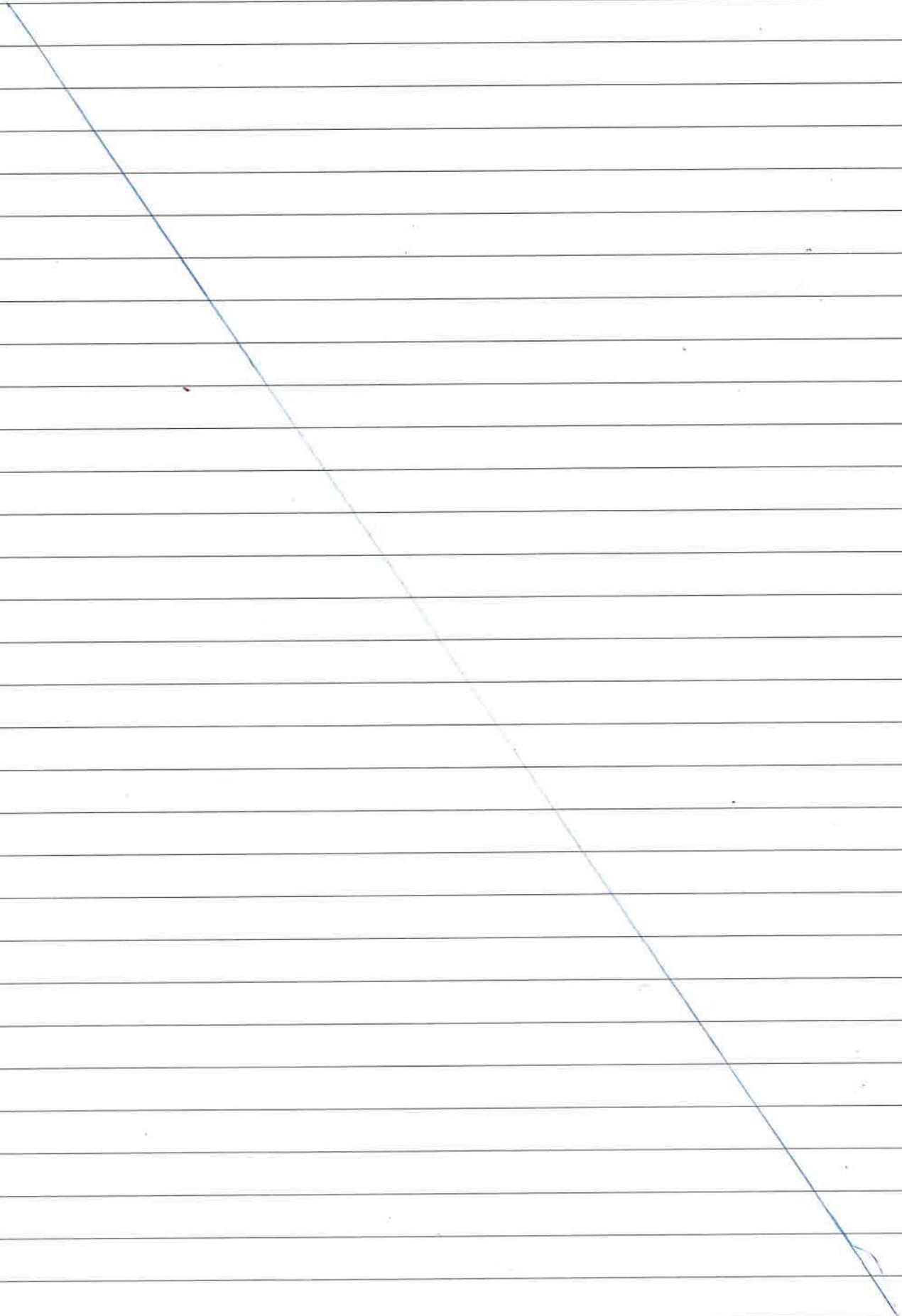
[Handwritten text]

ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMMA:

No dia dezoito do mês de fevereiro de dois mil e oito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente: Wolnei Moroz (Secretário Municipal/SMRN), Mercedes M. Carmo Figueiredo Vella (Meio Ambiente/SMRN), Maurício Garcia de Camargo (CEM/UFPR), Diogo Vieira Costa (SMED), Antônio Machado (Urbanismo), Nelson Mademar (AMOR), André Felipe Lobato (Maris Júnior), William Carli (Mar Brasil). Inicialmente Sr. Wolnei fez uma explanação sobre a importância de reativar os trabalhos do Conselho, no sentido de regularizar o Fundo do Meio Ambiente e o regimento Interno do Conselho. Sr. Wolnei falou que a reunião seria informal. Falou que precisa oficializar os representantes e seus suplentes que farão a composição do Conselho do Conselho do Meio Ambiente. Em seguida o Sr. Wolnei pediu para que a Sra. Mercedes lesse a Pauta da Reunião. Falou sobre a retomada das atividades do Conselho de Meio Ambiente pelos seguintes motivos: executar as competências do Conselho de Meio Ambiente, conforme determina a Lei 091/98; falou sobre a criação do Fundo Municipal do Meio Ambiente para aquisição de recursos (verbas); falou sobre a indicação oficial dos órgãos e entidades relacionadas na Lei Municipal 378/02, bem como os seus suplentes para compor o Conselho de Meio Ambiente; falou sobre as diretrizes para o ano de 2008, o que o Conselho espera para o ano de 2008. Sr. Maurício falou que houve uma tentativa de regularizar o Fundo, mas que teve barreiras por causa do Regimento. Falou ainda, da necessidade de se regulamentar o Fundo do Conselho do Meio Ambiente. Sra. Mercedes falou que em conversa com a SANEPAR a mesma lhe informou que o Conselho do Meio Ambiente precisa ser reativado para que o mesmo possa receber os recursos destinados à questão ambiental. Sr. Wolnei falou sobre a Lei 091/98 que cria o Conselho e o Fundo fala que o Conselho é que determina as diretrizes e onde vai ser aplicado os recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Sr. Wolnei sugeriu que todos levassem uma cópia do esboço do Regimento e da Lei 091/98 para analisar e na próxima reunião trazer sugestões e algumas idéias. Sr. Maurício falou que a Lei do Conselho precisa ser adequada as orientações do CONAMA. Ficou decidido que a próxima reunião será realizada no próximo dia vinte e oito de fevereiro, às quinze horas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião e lavrada a ata por mim Adriana da Silva Caires, Adriana da S. Caires sendo assinada por todos os membros presentes.



Adriana da S. Caires



17

ATA DA 11ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE -

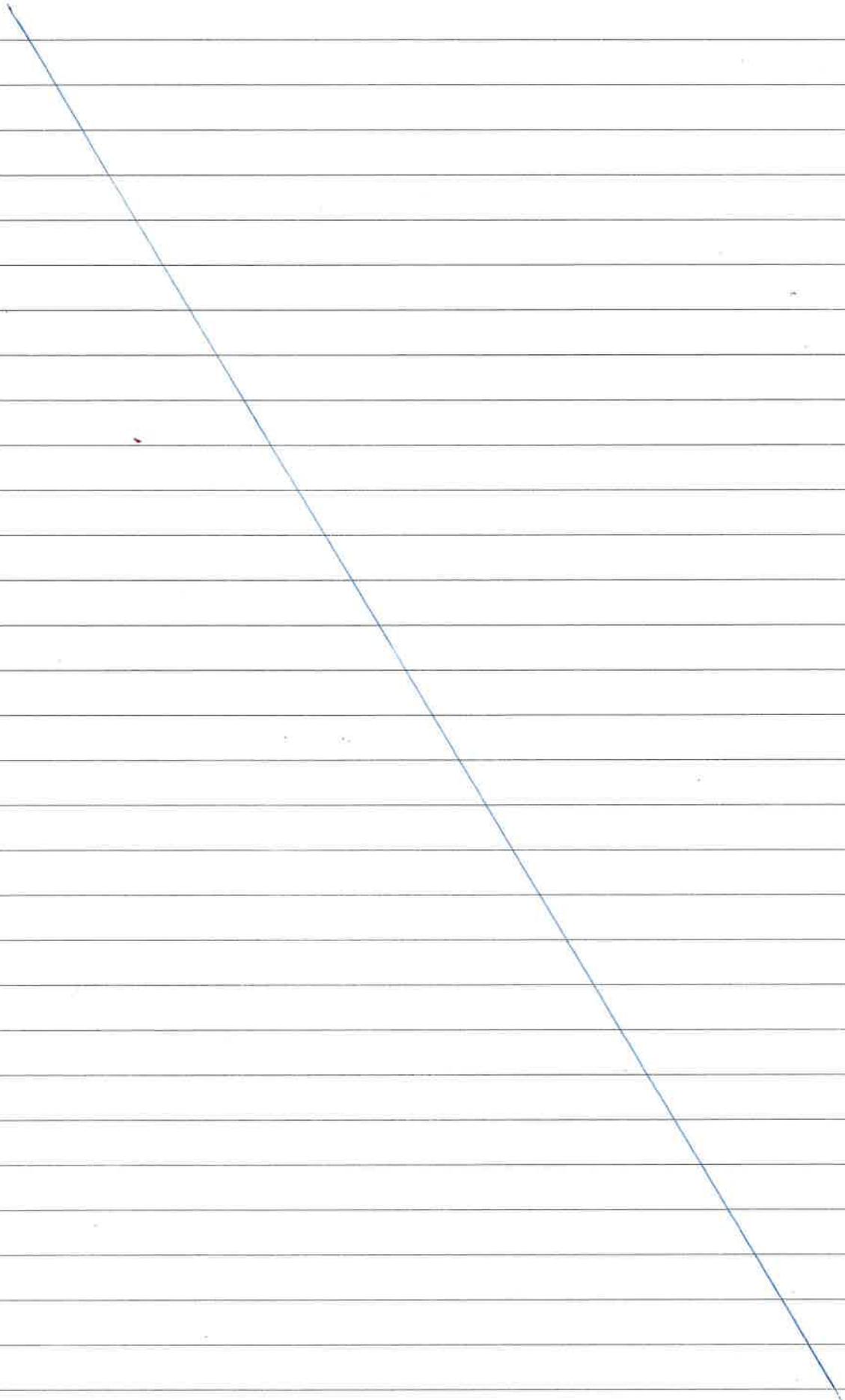
CONSEMMA

No dia 28 do mês de fevereiro de dois mil e oito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente: Sr. Wolnei Moroz (Secretário Municipal/SMRN), Mercedes M. do Carmo Figueiredo Vella (Meio Ambiente/SMRN), André V. Trennephol (Meio Ambiente/SMRN), Diogo Vieira Costa (Educação/SMED), Antônio Machado Neto (SMOU/Urbanismo), Nelson Lorençone (Associação de Moradores/AMOR), Sr. Waldir Porfírio (AMCORESP), Sra. Izabel Cristina Porfírio (AMCORESP), André Santiago (Maris Júnior/ONG), Willian Carli (Mar Brasil/ONG), Sr. Claudio Natividade (Mar Brasil/ONG). Inicialmente Sr. Wolnei fez uma explanação sobre a reunião da semana passada, onde foi falado sobre a importância de reativar os trabalhos do Conselho do Meio Ambiente, no sentido de regularizar o seu Regimento Interno e o Fundo do Meio Ambiente. Em seguida solicitou que cada pessoa presente se apresentasse. Sr. Cláudio pediu uma parte para esclarecer sobre o convite que a Mar Brasil recebeu para compor o conselho como suplente, pois gostaria de representar como titular. Gostaria que fosse verificada na Lei 091/98. Em seguida Sr. Wolnei leu a Pauta da Reunião. Falou novamente sobre a oficialização dos membros para comporem o Conselho e se alguém trouxe o ofício com o nome dos indicados. Sra. Mercedes fez a leitura da Ata da reunião anterior, também sugeriu que fosse feita a leitura da Lei Municipal nº 091/98. Sr. Willian realizou a leitura da Lei 091/98. Sr. Wolnei perguntou se alguém trouxe alguma proposta para o Regimento e a Sra. Mercedes falou que trouxe. Foi sugerido que fosse lida a proposta e que fosse alterada quando necessário. Sr. Wolnei fez a leitura da proposta do Regimento, seguido por mais alguns membros do Conselho, sendo as alterações registradas para correções e apresentação na próxima reunião. Posteriormente o Sr. Wolnei reforçou a necessidade de se oficializar as indicações dos membros pelas respectivas instituições. Ficou decidido que a próxima reunião será realizada no dia seis de março, às quinze horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrada a ata por mim Adriana da Silva Caíres, sendo assinada por todos os membros presentes.

Adriana da S. Caíres

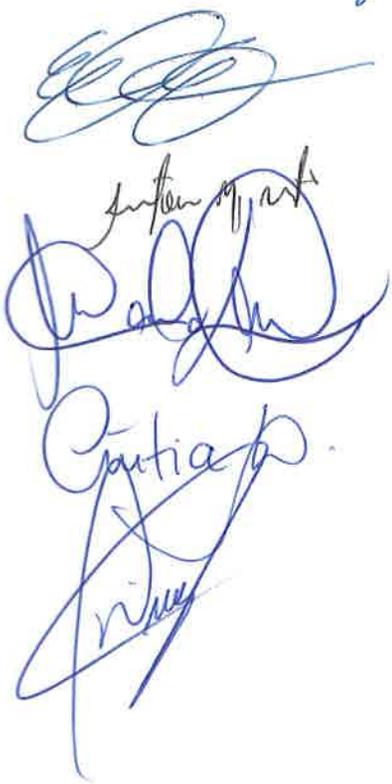


Antônio M. Neto



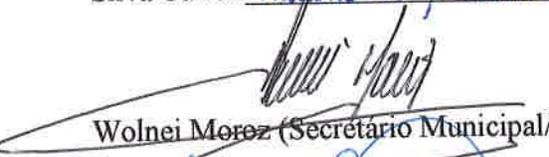
ATA DA 12ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMMA:

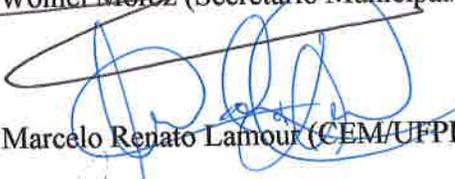
No dia seis do mês de março de dois mil e oito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente: Wolnei Moroz (Secretário Municipal/SMRN), Mercedes M. Carmo Figueiredo Vella (Meio Ambiente/SMRN), Prof. Maurício Garcia de Camargo (CEM/UFPR), Prof. Marcelo Renato Lamour (CEM/UFPR), Diogo Vieira Costa (SMED), Antônio Machado Neto (SMOU/Urbanismo), João Paulo B. Rodrigues (Saúde/Prefeitura), Gastão Teixeira do Nascimento (ACIAPAR), Cíntia Rodrigues Livieri (AMCORESP), André Santiago (ONG/Maris Júnior), William Carli (ONG/Mar Brasil), Edilson D. Spreá (Marinas e Iates). Inicialmente Sr. Wolnei reforçou a necessidade da aprovação do Regimento Interno. Posteriormente foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Sr. Wolnei pediu que os presentes se apresentassem. Sr. Wolnei explicou que as cópias do Regimento foram enviadas com antecedência para cada membro e fosse analisado anteriormente. Sr. Wolnei perguntou se alguém trouxe proposta de alteração do Regimento. Sr. Antônio sugeriu a alteração do art. 11, inciso IX. Sr. William questionou se o prazo de dois meses não é muito extenso, a plenária decidiu que o período é adequado, pois temos as possibilidades de convocar reuniões extraordinárias, conforme as necessidades. Prof. Maurício se responsabilizou em trazer informações sobre o Fundo Nacional de Meio Ambiente-FNMA. Ficou decidido que a próxima reunião será realizada no próximo dia 13 de março, às quinze horas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião e lavrada a ata por mim Adriana da Silva Caíres Adriana da S. Caíres, sendo assinada por todos os membros presentes.

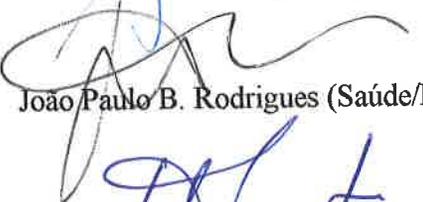


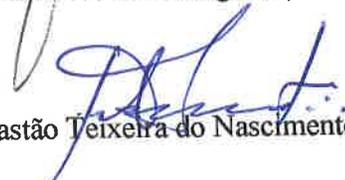
ATA DA 13ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CONSEMMA:

No dia treze do mês de março de dois mil e oito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente: Wolnei Moroz (Secretário Municipal/SMRN), Mercedes M. Carmo Figueiredo Vella (Meio Ambiente/SMRN), Prof. Marcelo Renato Lamour (CEM/UFPR), Antônio Machado Neto (SMOU/Urbanismo), João Paulo B. Rodrigues (Saúde/Prefeitura), João Manuel L. Terres (Saúde/Prefeitura), Gastão Teixeira do Nascimento (ACIAPAR), Nelson Lorençone (AMOR), Cíntia Rodrigues Levien (AMCORESP), André Santiago (ONG/Maris Júnior), William Carli (ONG/Mar Brasil), Tami Bellabio (ONG/Mar Brasil), Edilson D. Spreá (Marinas e Iates). Inicialmente Sr. Wolnei falou da importância desta reunião, reforçou a necessidade da aprovação do Regimento Interno. Disse que seria um grande passo para o avanço do Conselho de Meio Ambiente, demonstrando que existem pessoas e entidades interessadas pelo desenvolvimento do município e pelas questões ambientais. Posteriormente foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Sr. Wolnei falou que na reunião anterior se definiu alguns itens, Incisos e parágrafos que precisariam ser alterados e que nesta reunião já estava sendo apresentada a nova proposta de Regimento com as devidas alterações. Foi sugerido que o Sr. Nelson Lorençone realizasse a leitura da proposta de Regimento com as devidas alterações. Foi sugerido mais algumas alterações na nova proposta de Regimento e após por unanimidade foi aprovado o Regimento Interno do Conselho de Meio Ambiente. Em seguida foi realizada a votação para a escolha da Diretoria do Conselho de Meio Ambiente, ficando com a seguinte composição. Para Vice-Presidente do Conselho foi escolhido por unanimidade o Sr. Marcelo Renato Lamour, representante do CEM/UFPR. Para a Secretaria Executiva do Conselho foram escolhidos por unanimidade o Sr. William Carli, representante da ONG/Mar Brasil como 1º Secretário e o Sr. João Paulo B. Rodrigues, representante da Saúde/Prefeitura como 2º Secretário. Para a Secretaria Financeira/Contábil do Conselho foram escolhidos por unanimidade o Sr. Antônio Machado Neto, representante de SMOU/Urbanismo/Prefeitura como 1º Secretário e o Sr. Gastão Teixeira do Nascimento, representante de ACIAPAR como 2º Secretário. Foi sugerido que na próxima reunião será apresentada a nova Diretoria e Regimento Interno do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Sr. Wolnei agradeceu a presença e colaboração de todos. Ficou decidido que a próxima reunião será realizada no próximo dia 28 de março, vinte horas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião e lavrada a ata por mim Adriana Silva Caires Adriana da S. Caires, sendo assinada por todos os membros presentes.


Wolnei Moroz (Secretário Municipal/SMRN)

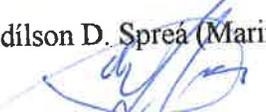

Marcelo Renato Lamour (CEM/UFPR)


João Paulo B. Rodrigues (Saúde/Prefeitura)

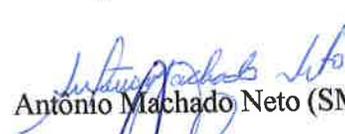

Gastão Teixeira do Nascimento (ACIAPAR)

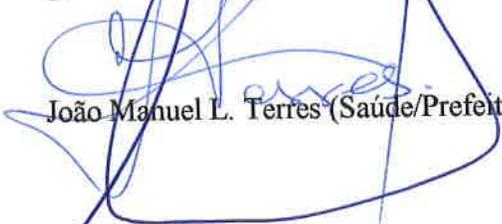

Cíntia Rodrigues Levien (AMCORESP)

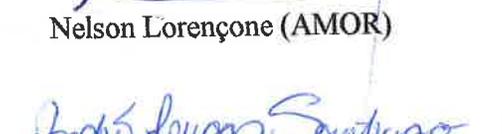

William Carli (ONG/Mar Brasil)


Edilson D. Spreá (Marinas e Iates).


Mercedes M. C. Figueiredo Vella (Meio Ambiente)


Antônio Machado Neto (SMOU/Urbanism)


João Manuel L. Terres (Saúde/Prefeitura)


Nelson Lorençone (AMOR)


André Santiago (ONG/Maris Júnior)


Tami Bellabio (ONG/Mar Brasil)

Ata da Reunião do CONSEMMA de Pontal do Paraná

74ª Reunião

No dia 14 do mês de maio de 2008, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná(CONSEMMA), Marcelo Renato Lamour (CEM/UFPR), Mercedes M. C. Vella(SMRN), Antonio Machado Neto(SMOUN), João Manuel Terres(SMS), Diogo Viera Costa(SMED), Ary Ken Haat(Ass. de Marinas de Pontal do Paraná), Cintia Livien(AMCOCRESPP), Wanda C. C. Faustino(ASCOMPES), Tami A. Ballabio(Ass. MarBrasil) e William Carli(Ass. MarBrasil). Conforme informado em ofício no dia sete do mês de maio aos membros do CONSEMMA de Pontal do Paraná, a pauta da reunião referia-se as ações do respectivo Conselho para o ano de 2008. A reunião iniciou-se identificando as principais demandas do município na área ambiental, sendo estes relatados pela Sr. Mercedes que ocupa o cargo de Diretora do Departamento de Meio Ambiente, além de ter sido Fiscal. Qualificada como denuncia mais comum, o abandono de terrenos em zona urbana, e seu consequente uso como área de despejo de resíduos pelas populações vizinhas. Sobre tal ocorrência foi discutida a possibilidade de anexar ao carne do IPTU material informativo referente às penalidades sobre o abandono da propriedade que se encontra em perímetro urbano; e em caso de descumprimento da lei vigente também anexar a multa relativa a infração, além de campanha em ambiente público para conscientizar tais proprietários sobre a importância de manter seus terrenos limpos. Posteriormente foi discutida a denúncia caracterizada como poluição sonora, causada por casas de show, veículos publicitários e particulares, igrejas, atividades comerciais entre outros. Chegou-se a conclusão que deve haver uma campanha para conscientização pública junto a uma maior ação fiscalizatória. Ainda tratamos do trânsito de veículos na orla marítima, que além de ir contra Lei municipal, causa danos à biota local e ao turismo, principalmente no tocante à poluição sonora e visual, além de representar risco aos usuários do local. Como solução, a curto prazo, para estas três questões sugerimos o aumento do número de fiscais a serviço da Departamento de Meio Ambiente, sendo solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal. Ainda levantamos a questão sobre a necessidade da posse de um Secretário Municipal de Meio Ambiente, para que este possa responder administrativamente pela mesma Secretaria, além de presidir o Conselho Municipal de Meio Ambiente, como rege o Conselho Nacional de Meio Ambiente(CONAMA).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrada a ata por mim William Carli, sendo assinada por todos os membros presentes.

William Carli
Mercedes M. C. Vella

Antonio Machado Neto
João Manuel Terres
Diogo Viera Costa
Wanda C. C. Faustino
Tami A. Ballabio
Mercedes M. C. Vella

Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.



Ata da Décima Quinta Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná

No Sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e oito reuniram-se na sede da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis em Pontal do Paraná os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná Sra. Cintia R. Levien, Sr. Wolnei Moroz, Wellington de Souza Costa, Sr. Antônio Machado Neto, Sr Gastão Teixeira do Nascimento, Edilson D. Spréa, Sr, João Paulo B. Rodrigues, Sr. Willian Carli, Sr. Tami Ballabio além dos ouvintes José Claro da Fonseca, Sr. Alexandre R. Richeta, Valmir Costa da Silva, Gerson A. Guaitá. Sra. Paula Guimarães Salge, Sra. Márcia Regina Benatto e Sra. Virginia Maria Pedroso. Inicialmente solicitamos que a Sra. Virgínia, advogada da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná, examina-se a documentação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Fundo Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná para detectar possíveis desconformidades que viessem a impedir o pleno funcionamento dos mesmos. Após uma rápida análise a Sra. Virginia explicou que o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná esta regular e capaz de exercer todas as funções estabelecidas em sua Lei de Criação. Em relação ao Fundo Municipal de Meio Ambiente foi constatado a necessidade de um CNPJ e de um Plano de Arrecadação e Gastos além de a Lei que dispõe sobre o Fundo estar mal elaborada necessitando de alterações. Sem mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a Ata por mim *William Carli* sendo assinada por todos os membros presentes.

Tami A. Ballabio





Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text in the middle section of the page.

Faint, illegible text in the lower middle section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Ata da Décima Sexta Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná

No vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e nove reuniram-se na sede da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis em Pontal do Sul os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná Sr. Willian Carli, Sra. Tami Ballabio, Sr. Wolnei Moroz, Edilson D. Spréa, Antônio Machado Neto, Wellington de Souza Costa, Guilherme Zanataro, Romilson Gonçalves, Sr Marcelo Renato Lamour, Sr Gastão T. Nascimento além dos ouvintes Alexandre R. Arten, Rubens Marcelino da Veiga, Miguel Bazanela, Izair M. da Veiga, Natália Spuldaro Tanno, Juliane Zampiere, Jemima Aliano. O Sr. Wolnei explicou que o setor jurídico da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná já providenciou o CNPJ do Fundo e que portanto este já esta apto a receber as receitas as quais tem direito bastando apenas realizar os tramites legais com as fontes de tais recursos. Posteriormente foi votada a proposta de transformar o Comitê Gestor do Parque Natural Municipal do Rio Perequê em uma câmara técnica do Conselho, a qual foi aprovada por unanimidade, Wolnei ainda lembrou que a Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis esta trabalhando junto ao Governo Federal pela regularização do mesmo parque. Também foi votada a proposta para incluir a SANEPAR e a Câmara Municipal de Vereadores de Pontal do Paraná como membros do CONSEMMA, a qual também foi aprovada por unanimidade. O representante da SANEPAR na reunião, Sr. Guilherme Zanataro, agradeceu o convite e relatou que a empresa já participa de outros Conselhos de Meio Ambiente e por isso tem uma política definida em relação a isso, onde até destina parte de sua arrecadação para os Fundos de Meio Ambiente. O Sr. Alexandre questionou o montante deste valor, onde foi respondido que o valor varia mensalmente já que esta atrelada a uma porcentagem da arrecadação, a qual também varia muito no município de Pontal do Paraná em virtude do periodismo anual da ocupação urbana. Este também ressaltou que a SANEPAR possui critérios para a destinação desta verba exclusivamente a área ambiental, os quais devem ser respeitados para que esta chegue ao Fundo. A Sra. Gemima explicou que o poder público possui mecanismos para direcionar esta verba a área ambiental, além de informar que a conta bancária do Fundo foi criada faltando somente as diretrizes orçamentárias para que as verbas entrem no fundo, desta forma decidiu marcar nova reunião para tratar deste assunto. Sem mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a Ata por mim *William Carli* sendo assinada por todos os membros presentes.

Tami G. Ballabio



Ata da Décima Sétima Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná

No nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e nove reuniram-se na sede da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis em Pontal do Sul os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná Sr. Willian Carli, Wolnei Moroz, Marcelo Renato Lamour, Wellington de Souza Costa, Antônio Machado Neto, Gastão Teixeira do Nascimento Tami Ballabio, Bernardo Franco, Romildo Rubens de Moraes, João Manuel L. Terres. João Paulo B. Rodrigues. Wolnei explana sobre a problemática do resíduo sólido no município durante a temporada de verão e propõe a criação de uma câmara técnica no Conselho para que esta acompanhe interfira de modo positivo no processo de licitação da empresa coletora bem como em suas atividades, assessorando-a sempre que necessário e tomando as medidas cabíveis para que a coleta ocorra de forma regular e ambientalmente responsável em todo o município. Wolnei também explicou a intenção da Secretária de Meio Ambiente de Pontal do Paraná de dispor de containeres em pontos estratégicos onde há maior geração de resíduos sólidos pelos comerciantes. Falou também sobre a intenção de montar uma usina de beneficiamento de materiais recicláveis no Aterro Sanitário Municipal além de pequenos centros de triagem. O representante do IAP, Sr. Salomão, comenta que segundo sua chefia ainda não há planejamento para a coleta neste verão e que portanto seria conveniente o poder público municipal se expressar em relação a isso. O Sr. Marcelo Lamour questiona de quem é a responsabilidade, Wolnei responde que normalmente é do estado através da Operação Verão mas que este ano excepcionalmente será no município que receberá os recursos do estado e que precisará de ajuda do Conselho para tal. Lamour argumenta que o Conselho não é um órgão executivo e que portanto não tem esta atribuição, cabendo a ele somente a fiscalização e normatização do processo. Wolnei diz que não abre mão do direito do Conselho deliberar sobre esta questão. Lamour, Tami e Willian discordam frisando que esta tarefa é atribuição da Secretaria de Meio Ambiente e não do Conselho. Willian diz que o Conselho pode somente, através da câmara técnica, ajudar a elaborar o contrato de coleta e fiscalizar seu cumprimento. Wolnei então propões a criação de uma Câmara Técnica para cuidar da questão dos resíduos sólidos no município, ganhando por unanimidade e sendo formada pelo Sr. Gastão, o Sr. Marcelo e a Sra. Tami. Decidiu-se também por nova reunião com os representantes das Associações de Moradores dos Balneários do município para que entre eles sejam escolhidos mais quatro membros da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, ficando esta agendada para o dia 15 do mesmo mês as 14h00min horas neste mesmo local. Willian ainda propôs que o Conselho envia-se projeto de Lei a câmara para torná-lo deliberativo, sendo esta proposta passada para outra reunião devido ao horário avançado. Sem mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a Ata por mim *William Carli* sendo assinada por todos os membros presentes.

Tami Ballabio


Aos doze (12) dias do mês de novembro de 2009, na Sede do Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê – Secretaria Municipal de Recursos Naturais, reuniu-se o Conselho Municipal do Meio Ambiente com a presença de : Sr. Izair Marcelino da Veiga – Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Sr. Rubens Marcelino da Veiga – Vice- Prefeito, Sr. Wellington de S. Costa – Secretaria Municipal de Educação, Sr. Marcelo Ribeiro – Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Sr. Paulo Capriglione – Câmara Municipal, Sr. Salomão de Moraes Junior – IAP, Sra. Elis Regina B. de Almeida – IAP, Sra. Priscila L. Gonçalves – Presidente da AMOSIC, Sra. Anna Carolina Poli – Procuradoria Municipal do Município, Sra. Cíntia R. Levien – representante da AMCORESPP, Sr. Guilherme Zanato – Sanepar, Sr. Gastão Teixeira do Nascimento – ACIAPAR. Sr. Wolnei Moroz – Diretor da Secretaria Municipal de Recursos Naturais. Iniciada a reunião, dirigida pelo Sr. Wolnei Moroz, abordou o assunto sobre o relatório da Coleta de Lixo temporada 2009/2010, onde foram enviados os ofícios, através da Câmara Técnica, para IAP, SEMA, Sra Adriana, responsável pela coleta do lixo na temporada, Sr. Everton da SUDERSHA. O Sr. Wolnei informou que a Câmara Técnica conta com a colaboração de varias associações, que também estão colaborando para que a coleta de lixo temporada 2009/2010, seja efetuada de maneira que satisfaça moradores , turistas e veranistas. Com os ofícios enviados para os departamentos citados acima, esperamos que os problemas do ano passado sejam resolvidos, caso contrario, vamos buscar os meios de comunicação, dizendo que foi solicitado através dos ofícios o que era necessário, mas não fomos atendidos e a responsabilidade é do governo do estado. O Sr. Salomão solicitou que fosse entrado em contato com a Sra Adriana do IAP, para que a mesma participe de uma reunião com o Conselho, para discutir sobre a coleta do lixo temporada 2009/20140. O Sr. Wolnei apresentou o Sr. Guilherme da SANEPAR e falou sobre o convenio firmado entre SANEPAR e Prefeitura. Sr. Wolnei explanou que a arrecadação da prefeitura caiu muito, mas que gostaria de fazer algumas coisas para a temporada, como por exemplo a sinalização da orla, e gostaria de usar o dinheiro do convenio da SANEPAR, e questionou o Sr. Guilherme, qual a data prevista para a liberação. O Sr. Guilherme informou que foi ver o processo e que provavelmente até janeiro de 2010 o dinheiro seja liberado. O Sr. Wolnei enfatizou que os recursos do convenio serão sempre apreciados pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente para o seu uso. Fazendo uso da palavra o Sr. Wolnei falou a respeito do convenio da COPEL – PREFEITURA, a respeito dos postes, para os estacionamento da orla, que as ONGs estão se adiantando e recebendo os postes sem ao menos comunicar ao Conselho , mas que a colocação dos postes deve ter a anuência do Conselho. O Sr. Salomão disse que o responsável pela a entrega dos postes é o Sr. Leverci da SEMA, Foi ligado para o Sr. Leverci, solicitando que o mesmo participe de uma reunião com o Conselho no dia 18/11/2009 e o mesmo concordou, com a reunião marcada para as 16:30 horas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião e lavrada a ata por mim Nazira Adas Bughi, _____ sendo assinada por todos os + presentes.

ile

Ata da vigésima primeira reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná realizada no vigésimo nono dia do mês de julho do ano de dois mil e dez.

Estavam presentes na reunião: Tami Albuquerque Ballabio (Associação MarBrasil), Virginia Maria Pedroso (Procuradoria Municipal), Jony Marri Bormann (Rotary Internacional), Izair Marcelino da Veiga (Secretário de Recursos Naturais) e Wolnei Moróz (Diretor-geral da Secretaria de Recursos Naturais), Edilson D. Spréa (Associação de Marinhas), Guilherme Zavatara (SANEPAR), Paulo Capriglione (Câmara Municipal de Vereadores de Pontal do Paraná), Bernardo Franco (Associação de Moradores), José Schiapak (AMASUL), Antonio Machado Neto (Sec. de Obras e Urbanismo), João Paulo B. Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde) e Marcelo R. Lamour (Centro de Estudos do Mar - UFPR). A reunião teve início com a discussão do tema: "resíduos de pescados". O representante da EMATER (Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural) convocou os membros do conselho para uma reunião no décimo terceiro mês de agosto para discutir, junto com outras instituições, três alternativas para o tratamento dos resíduos de pescados no litoral: moinho desintegrador, compostagem e terciarização da coleta. Quatro pessoas se disponibilizaram a ir à reunião: Tami Albuquerque Ballabio, Virginia Maria Pedroso, Wolnei Moróz e João Paulo B. Rodrigues. Também foi apresentado o edital da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) direcionado para cooperativas de coletoras de matérias recicláveis. Esse edital contempla recursos para infra-estrutura de cooperativas. Entretanto, o edital exige que as cooperativas estejam com a documentação e prestações de contas regularizadas. Como a Associação Municipal de Materiais Recicláveis de Pontal do Paraná (Amcorespp) não está em situação regular com relação à prestação de contas não poderia participar do edital. A Sra. Tami Albuquerque Ballabio afirmou que o conselho poderia ajudar a Amcorespp com as prestações de contas. Também afirmou que o conselho deveria fazer parcerias com outras instituições para realizar um trabalho de fortalecimento institucional da Amcorespp. O Sr. Wolnei Moróz relatou que já tentou uma aproximação com os diretores para regularizar a situação. Entretanto, disse que os diretores não comparecem em reuniões marcadas e não demonstraram vontade de resolver essas questões. A Sra. Virginia Maria Pedroso sugeriu que o conselho encaminhasse um ofício pedindo para procuradoria municipal solicitar prestação de contas a Amcorespp. A Sra. Virginia Maria Pedroso informou que o projeto de Lei da diretoria organizatória do Fundo Municipal do Meio Ambiente foi entregue na Câmara municipal para ser votado em caráter de urgência. O Sr. Wolnei Moróz sugeriu que o conselho deveria alugar um caminhão para coleta de materiais recicláveis do município. O Sr. João Paulo B. Rodrigues sugeriu que ao invés de alugar o caminhão o dinheiro poderia ser distribuído para os coletores realizarem a coleta com seus carrinhos. A Sra. Tami Albuquerque Ballabio disse que para esse tema deveriam ser seguidas as diretrizes recomendadas no Plano Municipal de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PMGRS). Porém, afirmou que o PMGRS é mal elaborado e não contempla diretrizes consistentes. Disse também que um novo PMGRS deveria ser realizado. A Sra. Virginia Maria Pedroso se comprometeu a trazer na próxima reunião o processo licitatório que foi realizado para o (PMGRS). E caso a empresa que desenvolveu o plano não houvesse cumprido o Termo de Referência poderíamos pedir a complementação das diretrizes. Caso contrário um novo PMGRS deverá ser desenvolvido. Todos votaram a favor de alugar o caminhão com a condição de que fosse desenvolvido um projeto para que no futuro o recurso seja investido em mais coletores. A Sra. Virginia Maria Pedroso convidou a todos para participar das discussões da proposta organizatória pública que será realizada na Casa da Cultura no Balneário de Ipanema no décimo sexto dia de agosto, trigesimo dia de agosto e primeiro dia de setembro. O Sr. Wolnei Moróz afirmou que para a próxima reunião ordinária do conselho convocará as principais instituições interessadas em discutir a

situação irregular das marinas no município. A Sra. Tami Albuquerque Ballabio pediu que todos avaliassem o RIMA do Empreendimento Subsea 7 para ser discutido na próxima reunião ordinária do conselho. Nada mais tendo a tratar o senhor Diretor Municipal de Meio Ambiente Wolnei Moróz deu por encerrada a presente reunião da qual eu Tami Albuquerque Ballabio lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada por todos os presentes.

Tami A. Ballabio

S. Zanatao

José Lourenço



Ata da vigésima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná realizada no vigésimo sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e dez.

Estavam presentes na reunião o Sr. Marcelo Renato Lamour (CEM –UFPR), Jony Harri Bornmann (Rotary Club Pontal do Paraná), Waldir Porfírio (ANCORRESPP), Allan Krelling, Tami Ballabio, Lilyane de O. Santos, Carolina de A. Mello, Willian Carli (Associação MarBrasil), João Manuel Terres (Secretaria Municipal de Saúde), CAMILO C. Kopp (Copel), Paulo Luciano (EMATER), Gastão T. Nascimento (ACIAPAR), Sebastião M. do Nascimento (AMASUL), Vinicius Carli (Secretaria de Obras e Urbanismo), Guilherme Zanataro (Sanepar) e Wolnei Moroz (Diretor Geral da Secretaria Municipal de Recursos Naturais). O Diretor Geral da Secretária Municipal de Recursos Naturais Sr. Wolnei Moroz iniciou a reunião justificando que a má elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos se deveu à falhas no edital de contratação que não contemplou critérios importantes e que neste caso não seria possível cobrar um novo plano da empresa contratada. Posteriormente distribuiu cópias do Plano Municipal de Resíduos Sólidos entre os membros do Conselho para que estes o analisassem e sugerissem mudanças e complementações. O Sr. Paulo Luciano da EMATER comentou sobre a oficina realizada no dia 13/08/10, realizada na casa da cultura de Ipanema e no Instituto Federal do Paraná, Paranaguá, a qual tratava especificamente dos resíduos da pesca. Na oportunidade foi apresentado aos membros presentes o projeto de uma máquina que transformava os resíduos do peixe em farinha, vendo a possibilidade da instalação da mesma no Município de Pontal do Paraná, para destino final dos resíduos de peixe, com isso colaborando muito com o nosso meio ambiente. Em seguida o Sr Wolnei pediu explicações do Sr. Waldir Porfírio sobre a atual situação financeira e organizacional da AMCORRESPP, este explicou que a associação enfrenta problemas financeiros, pois perdeu muitos de seus associados devido a competição desleal de atravessadores, que por possuírem maior poder de compra aliciavam os associados e desviavam o material que deveria ir para a associação, fato confirmado pelo Sr Willian Carli que no ano de dois mil e seis realizou um levantamento junto a AMCORRESPP procurando saber quais os motivos da desagregação dos sócios e do baixo fluxo de material no barracão da associação. O Sr. Wolnei comentou na reunião que tem recebido denúncias de que AMCORRESPP não efetua os pagamentos dos coletores no momento da entrega da mercadoria, bem como, o valor das mesmas pago pela associação está bem abaixo do valor de mercado, induzindo então o coletor a vender pra outros compradores. Em seguida o Sr. Waldir fez um apelo para que alguma atitude seja tomada por parte da prefeitura e do Conselho Municipal de Meio Ambiente os quais decidiram marcar uma nova reunião para tratar somente deste assunto. O Sr. Wolnei ainda citou as ações realizadas junto a AMASUL as quais resultaram em sucesso na coleta de resíduos recicláveis em alguns balneários de Pontal do Paraná. Em seguida o Sr Allan Krelling pediu a palavra para falar sobre o edital do Ministério do Meio Ambiente para capacitação de gestores ambientais municipais para elaboração do Plano Municipal de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica e oferecer os serviços da equipe da Associação MarBrasil na elaboração de um projeto para o município de Pontal do Paraná. O Sr. Allan explicou a necessidade e a função

do projeto e relatou que o prazo para entrega do projeto se encerra no dia oito de setembro e que por isso a decisão para a elaboração do projeto deveria ser dada ainda nessa reunião. O Sr. Wolnei sugeriu que então a equipe da Associação MarBrasil elaborasse o projeto e o apresentasse ao Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pontal do Paraná. O Sr. Allan então pediu para que se votasse entre os conselheiros se esta opção agradava a todos e se os mesmos se comprometiam a participar de tal capacitação. O Sr. Wolnei comentou na oportunidade, que somente após a entrega do projeto pela Associação Mar Brasil o Conselho se manifestaria, proposta esta colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Nada mais tendo a tratar o Sr. Wolnei Moróz deu por encerrada a presente reunião da qual eu Willian Carli lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada por todos os presentes.

Tommi A. Ballabio

[Handwritten signature]

VINICIUS EPPINGER "AMASUL"

Sebastião

[Handwritten signature]

Szaratano

[Handwritten signature]

Sebastião M. Oliveira

Ata da vigésima terceira reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná realizada no trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dez.

Estavam presentes na reunião o Sr Jony Harri Bornmann (Rotary Club Pontal do Paraná), Tami Ballabio e Juliano Dobis (Associação MarBrasil), João Manuel Terres (Secretaria Municipal de Saúde), Sebastião M. do Nascimento e Vinicius Eppirge (AMASUL), Romilson Gonçalves e Eraldo Vitoriano (Sanepar), Márcia Regina (Secretária Municipal de Educação), Franco (AMOR Shangrilá), Edilson Sprea (Associação de Marinas e Iate), Paulo Capriglione (Câmara Municipal) e Wolnei Moroz (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis). O Diretor da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis Wolnei Moroz iniciou a reunião explicando que a demora em alugar um caminhão para a coleta seletiva se deve a dificuldade de encontrar empresas jurídicas regulamentadas que possam participar do processo licitatório. Em seguida, o Sr Wolnei sugeriu que o conselho viabiliza-se a confecção de, aproximadamente, 100 placas e faixas informativas com temas de preservação da restinga. O Sr Wolnei informou que as placas custariam cerca de cinco mil reais e que seria utilizado à verba do Fundo Municipal de Meio Ambiente. A proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi discutida a problemática de lixo na praia, como encaminhamento o Sr Wolnei disse que iria convocar para a próxima reunião o presidente da Associação de Ambulantes para discutir o assunto. Continuando a reunião, o Sr Juliano Dobis explicou que a Associação MarBrasil não conseguiu submeter o projeto de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica para o edital do Ministério do Meio Ambiente pois o prazo era curto e não houve tempo hábil para juntar a documentação necessária. Em seguida, o Sr Wolnei disse que a situação da ANCORRESP precisa ser resolvida e para isso iria tratar o assunto pela Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis. O Sr Wolnei disse que iria convocar uma reunião com os representantes da ANCORRESP. Nada mais tendo a tratar o Sr. Wolnei Moroz deu por encerrada a presente reunião da qual eu Tami Albuquerque Ballabio lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada por todos os presentes.

Tami Albuquerque Ballabio

VINICIUS EPPINGER

João Manuel Terres

Juliano Dobis

Sebastião M. do Nascimento

~~Francisco~~

Ata da vigésima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná realizada no vigésimo quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dez.

Estavam presentes na reunião o Sr. Mauricio Camargo (CEM -UFPR), Vinicius Eppinger (AMASUL), Gastão T. Nascimento (ACIAPAR), Emanuel Ribeiro (ANCORRESPP), Tami Ballabio e Juliano Dobis (Associação MarBrasil), Vinicius Carli (Secretaria Municipal de Urbanismo), Guilherme Zavataro (Sanepar), Jony Harri Bornmann (Rotary Club Pontal do Paraná), Márcia Regina (Secretária Municipal de Educação), Virginia Mara Pedroso (Procuradoria Geral Municipal), Luiz Gustavo Deneka e Henrique Kefalas (CEM -UFPR), Wolnei Moroz (Diretor da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais) e Evair Marcelino da Veiga (Secretario Municipal de Recursos Naturais). O Diretor da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Wolnei Moroz iniciou a reunião explicando que a demora na execução das placas informativas sobre a proibição de veículos na praia se deve a dificuldade de encontrar empresas jurídicas regulamentadas que possam participar do processo licitatório. Em seguida, o Sr Wolnei informou sobre a intenção da prefeitura de ajudar na criação da Associação de Coletores de Praia de Leste, para isso uma primeira reunião será realizada dia vinte um de dezembro no CRAS de Canoas. Em seguida, todos decidiram que o Wolnei e a Tami representariam o conselho no curso do PNC (Programa Nacional de Capacitação de Gestores Municipais sobre Políticas Públicas de Meio Ambiente) oferecido pela SEMA-PR realizado no dia trinta de novembro e primeiro de dezembro de dois mil e dez. Continuando a reunião, a Tami cobrou a reunião da Secretaria Secretária Municipal de Meio Ambiente com a ANCORRESPP para a resolução dos problemas. O Sr. Wolnei informou que as reuniões tratando os assuntos das associações de coletores começaram por Praia de Leste e a reunião de Ipanema será a próxima, onde os assuntos da ANCORRESP serão discutidos. Em seguida o Sr. Wolnei pediu uma reunião com os representantes da Secretaria da Educação e Cultura, com os representantes da Associação MarBrasil, Universidades e Sanepar para elaborarem projetos de educação ambiental com foco em resíduos sólidos. O Sr. Wolnei explicou que esses projetos são exigências do Ministério Público. A Sra Virginia disse que trará o documento do Ministério Público com as exigências na próxima reunião. Em seguida o Guilherme apresentou o projeto Companheiros do Rio executado pela Sanepar e Rotary Club, o conselho decidiu apoiar o projeto que visa à retirada de algumas árvores para a limpeza do rio das Pombas. Em seguida o Secretario Evair elogiou o projeto de Compostagem realizados pela Associação da Maris e alunos do CEM-UFPR. O Sr. Evair também mostrou que o saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente é de cinquenta e sete mil reais. Continuando a reunião, os alunos Henrique e Luiz Gustavo explicaram o projeto da compostagem para os conselheiros e informaram da dificuldade para ampliar o espaço de visitação devido à falta de verbas para fazer uma cobertura de palha no espaço. Informaram que o valor da cobertura será de aproximadamente mil e quinhentos reais e pediram a ajuda do conselho. O Sr. Wolnei pediu um pedido formal da solicitação e disse que iria tentar ajuda junto à prefeitura. Nada mais tendo a tratar o Sr. Wolnei Moróz deu por encerrada a presente reunião da qual eu Tami Albuquerque Ballabio lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada por todos os presentes.

Tami G. Ballabio

Guilherme

VINICIUS EPPINGER

M. Camargo

J. Bornmann

Ata da vigésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná realizada no trigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e onze.

Estavam presentes na reunião o Vinicius Eppinger e Sebastião M. do Nascimento (AMASUL), Edilson Spréa (Associação Marinas e lates), Paulo Luciano da Silva (EMATER), Jackson Jorge Cunha (Associação Grajaú), Tami Ballabio e Carolina de Andrade Mello (Associação MarBrasil), Guilherme Zavataro (Sanepar), Jony Harri Bornmann (Rotary Club Pontal do Paraná), Márcia Regina (Secretária Municipal de Educação), Verginia Mara Pedroso (Procuradoria Geral Municipal), Henrique Kefalas (CEM -UFPR), Marcelo Ribeiro (Diretor Geral de Recursos Naturais) e Evair Marcelino da Veiga (Secretario Municipal de Recursos Naturais).

Considerando o extravio das atas da décima oitava, décima nona e vigésima reunião ordinária do conselho do Conselho Municipal do Meio Ambiente, os conselheiros presentes na atual reunião ratificam a compra de um caminhão para a coleta seletiva com o recurso do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Essa aprovação estava registrada nas atas extraviadas. O Secretário de Recursos Naturais Evair Marcelino da Veiga iniciou a reunião apresentando o caminhão para coleta seletiva adquirido com o recurso do Fundo Municipal de Meio Ambiente. O Sr Evair apresentou a documentação do veiculo e a nota fiscal da compra no valor de 62.700,00 reais. O Sr Evair também apresentou a prestação de contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente, atualmente o saldo está em 18.150,41 reais. Os últimos gastos foram com a compra do caminhão e com a locação de um segundo caminhão. Essa locação foi no valor de 3.000,00 reais. Os conselheiros deliberaram que o recurso do Fundo não deverá mais ser utilizado para a locação desse veiculo, a não ser que seja previamente discutido e aprovado pelo conselho. Os conselheiros acordaram que a prestação de contas deve ser realizada em todas as reuniões. Também deve ocorrer uma prestação de contas de fechamento anual. Devido ao extravio de atas anteriores os conselheiros acordaram que a ata de uma reunião deve ser lidas, aprovada e assinada na reunião seguinte. O Sr Evair informou ao conselho que o Wolnei Moroz deixou a diretoria da Secretaria de Recursos Naturais e apresentou o Sr. Marcelo Ribeiro como o novo Diretor Geral de Recursos Naturais. Nessa reunião também foi formalizado a troca do titular representante de Organizações não Governamentais (ONGs) cujo objetivo esteja relacionado à preservação ambiental, no lugar de Willian Carli a nova representante é Carolina de Andrade Mello. A Sra Tami levantou a necessidade de reformular a composição da diretoria do conselho. Com a saída do Willian que era o Secretário do Conselho e com a ausência constante de muitos representantes o conselho precisa de uma nova diretoria. A Sra Verginia sugeriu que o Sr. Marcelo enviase um oficio para todas as instituições com representantes no conselho para que informassem se ainda tem interesse em continuar e que indiquem representantes que sejam freqüentes nas reuniões. Assim, na próxima reunião, com as respostas das instituições, será possível eleger uma nova composição da diretoria do Conselho. Os conselheiros também acordaram que as normas do regimento interno com relação à freqüência em reuniões devesse ser seguida com mais rigorosidade, para isso o conselho terá um livro de presença que deve ser preenchido em todas as reuniões. O Sr Paulo pediu a inclusão da EMATER como instituição